

1 **CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI**

2 **ASSEMBLEIA ORDINÁRIA**

3 **ATA Nº. 006/2022**

4 **(Via Google Meet)**

5 Aos oito dias do mês de março de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se
6 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre,
7 via Google Meet, denominado PLENO VIRTUAL DO COMUI, em razão do decreto
8 municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as
9 pessoas, sob a Presidência de **Neli Miotto**, com a presença dos:

10 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

11 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
12 **SPAAN**; Sheila Aparecida Maia Teixeira, **Instituto Pobres Servos da Divina**
13 **Providência – IPSDP**; Diego dos Santos Centeno, **Associação Comunitária do Campo**
14 **da Tuca – ACCAT**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria Nunes de Oliveira,
15 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; José Alfredo Nahas, **Parceiros Voluntários**;
16 Newton Luiz Terra, **IGG PUCRS**; Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Neli
17 Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul**; Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre**
18 **Cacique**.

19 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

20 Carlos Fernando Simões Filho, **SMDS**; Ana Luisa Madruga de Rodrigues, **SMELJ**; Maria
21 da Graça Furtado, **FASC**; Cristina Koller Sander, **SMC**; Ana Rosária Sant'Anna, **SMS**; e
22 Verônica Pereira e Gustavo Brock, **SMGOV**.

23 **DEMAIS PRESENTES**

24 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

25 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

26 **- ABERTURA (Apreciação de ata e pauta):**

27 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Nós temos a aprovação das Atas 2
28 e 3, eu não sei o quanto a Patrícia conseguiu verificar com a Lira, né. Nós temos acesso
29 a estas atas para aprovação? **Lira Rios, Gerência do COMUI:** Eu comecei a fazer a
30 partir da 4ª ata. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Patrícia, essas
31 atas estão ok? Então, a gente retira da aprovação da pauta as atas, porque não temos
32 para aprovar. **Lira Rios, Gerência do COMUI:** Hoje é a Ata 06. **Neli Miotto, Bancos**
33 **Sociais do Rio Grande do Sul:** As outras duas estão com a Lira e hoje é a 6ª plenária.
34 Passamos para a votação da pauta. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
35 **Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Eu fiz uma sugestão de inclusão de
36 pauta, Presidente. Está ali no chat. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
37 Ok. No final da nossa pauta pode ter algo como "informes". **Sheila Aparecida Maia**
38 **Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu acho que falta
39 um processo do Registro. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança –**
40 **SMGOV:** Eu já tinha atualizado com a Lira antes a lista, já tinha retirado os que saíram de
41 pauta porque retornaram para as entidades, que foram: Lar da Amizade, ACELB e Asilo
42 Padre Cacique. Foi incluída a ACM Morro Santana. A ASMOJI também retornou para a

43 entidade. Alguém é contra a pauta? Alguém se abstém ou quer colocar mais alguma
44 pauta? Não precisamos chamar individual. Aprovada a pauta? Então, **APROVADA A**
45 **PAUTA**. A próxima pauta é:

46 **- CÂMARA DE REGISTROS:**

47 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
48 Nós fizemos duas visitas na semana passada, uma no **RESIDENCIAL NOSSO LAR**, da
49 Cláudia Santos Eugênio, SEI 21.0.000099215-9, da Rua Curupaiti, 1016, no Bairro
50 Cristal. O residencial tem 4 anos e a proprietária diz que sempre foi da área da saúde,
51 ela é técnica da saúde e trabalhava como cuidadora e era sócia do Recanto do Vovô
52 Cláudio, que já tem cadastro conosco também. Trabalhou com a irmã durante 15 anos no
53 Recanto do Vovô Cláudio e abriu o Residencial Nosso Lar em sociedade com o marido,
54 que trabalha no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A casa tem capacidade para 17
55 idosos e atualmente tem 16, 03 do sexo masculino e 03 do feminino. Tem um morador
56 com 47 anos que tem paralisia cerebral, foi permitido pela Vigilância Sanitária. A maioria
57 dos idosos é morador da região e por indicação de algum outro médico ou hospital. Um
58 idoso é do Mato Grosso, com familiares moradores em Viamão. Somente um morador
59 grau III com 90 anos, os demais em sua maioria é grau I. A casa é ampla com 5 quartos,
60 nenhum privativo, um duplo, um triplo e que é o masculino e três com 4 idosos. Nos
61 quartos têm ar-condicionado, uma sineta, roupeiro e três quartos tem televisão. A casa
62 possui 3 banheiros, 2 banheiros no corredor e um só banheiro nos quartos. A equipe
63 compreende 01 enfermeira 20 horas semanais, 01 técnica de enfermagem durante o dia,
64 mais 01 técnica durante a noite, que a folga é tirada pela proprietária. Nutricionista uma
65 vez por semana, médico uma vez por mês. Serviço gerais é lavanderia e higienização, a
66 folga desses serviços gerais também é tirada pela proprietária. Uma cozinheira, mais
67 uma folguista. A fisioterapia é coletiva uma vez por semana. Tem terapia ocupacional
68 todas as sextas-feiras, antes da pandemia tinha música. Todos os moradores da casa
69 positivaram em 2020/2021 e a casa teve 10 óbitos, exceto dois funcionários não
70 positivados, o resto todos os funcionários também positivaram. Em novembro e dezembro
71 de 2021 quatro moradores com a nova variante, dois foram a óbito. O posto de saúde é
72 no escritório da casa, medicação guardada em armário com chave e supervisionada pela
73 enfermeira. Sala de estar e refeitório são grandes, até organizados, corredores com
74 barras, cozinha com telas de bom tamanho, guarda dos alimentos em armários. Câmeras
75 de monitoramento em todos os cômodos, o espaço externo é bom, arborizado. O PPCI
76 tem validade até 2023, o alvará sanitário não tem ainda, porque a casa perdeu os papéis
77 e o engenheiro teve que refazer a carta de habitação, sem a carta de habitação não sai o
78 alvará sanitário também. Os valores de R\$ 2.800,00 a 5.000,00. Assim, como não tem
79 coletivo, nós até perguntamos quais os critérios. Não tem muito critério, ela disse que é
80 um acordo com as famílias. A Ana até perguntou o diferencial do quarto para valor 5 mil,
81 ela disse que é a questão das fraldas e do medicamento. Nós encaminhamos o Cadastro
82 nº 154, mas nós discutimos muito na câmera, né. A Ana estava, estava a Raquel e até
83 gostaria que a Ana se posicionasse, nós estamos notando nessas últimas visitas que o
84 número de funcionários é muito pequeno para nós, as que nós achamos que são
85 pequenas. Nós encontramos casas, não esta, mas outras que não têm nem enfermeiro. E
86 aqui um técnico de dia e um de noite não é suficiente, ainda mais que ela tem um grau III.
87 E a gente não acreditou muito que é ela que faz, a gente acha que é outras pessoa que
88 deve fazer de noite, porque ela tem uma criança pequena, ela mora em Viamão. Então, a
89 gente não acredita que ela vai tirar todas as noites no plantão da casa. Não sei, a gente
90 está notando, elas estão comentando que os valores não dão para sustentar a casa e a

91 gente acredita mesmo que não dê para sustentar. Eu não sei a qualidade desse
92 atendimento para os idosos. **Ana Rosária Sant'Anna, SMS:** A gente vê que com a
93 pandemia, associada aos encargos trabalhistas, fica muito pesado mesmo. Eu sinto que
94 a gente fica em uma situação difícil de cobrar que tenha mais funcionários, mas ao
95 mesmo tempo a gente sabe que eles não têm como dar conta de todos os encargos e das
96 despesas que fazem parte de uma ILPI. A meu ver ficar um técnico de enfermagem para
97 cuidar de 16 idosos à noite, porque é o técnico que vai ficar responsável pela
98 alimentação, higiene e cuidado desses idosos, fica numa sobrecarga e sobrepõe também
99 as funções. Até se entrar na justiça esse técnico de enfermagem, certamente ele vai
100 conseguir, porque tem uma sobreposição de funções. É importante ouvir vocês, porque
101 fica difícil, tem toda essa questão, mas os idosos não podem deixar de serem bem
102 atendidos. Então, de que forma a gente pode ajustar isso e avaliar? **Elisiane**
103 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Seria interessante, para contribuir com a Câmara
104 de Registros, a RDC que tem um redimensionamento de pessoas para cuidados, que diz
105 que a cada seis pessoas com grau de dependência três é um cuidador por turno. Claro, o
106 técnico tem que dar o medicamento. A cada dez com grau de dependência dois um
107 cuidador e o grau III a cada 20 um cuidador. Essa RDC pode auxiliar vocês. Se essa
108 casa tem 16 idosos e um grau III... **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
109 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Lisi, a gente sabe da RDC, mas eles não
110 estão cumprindo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas a vigilância pode
111 ajudar nesse sentido, senão a pessoa não vai ter o atendimento adequado que deveria
112 ter. Vocês podem orientar eles. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores**
113 **do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas a gente está orientando sim. **Ana Rosária**
114 **Sant'Anna, SMS:** A questão toda são os custos trabalhistas que tem em relação a isso, é
115 o que eles sempre colocam. Uma outra tinha um técnico de enfermagem, mas não tinha
116 enfermeira, porque se colocasse enfermeiro não teria como cobrir e continuar com a ILPI.
117 Então, as pessoas colocam muito essa questão das despesas, de como manter uma ILPI
118 com essa questão que é regulamentada pela RDC. Então, a gente fica no impasse
119 realmente. **Diego dos Santos Centeno, Associação Comunitária do Campo da Tuca**
120 **– ACCAT:** O que preocupa para além disso é a questão do atendimento e o reflexo que
121 esse atendimento dá sobre os idosos. O número de óbitos e positivados foi muito alto,
122 isso reflete muito na questão do atendimento, da questão da higiene, dos profissionais
123 que estão atendendo. Então, isso é alarmante, a gente se preocupa bastante e a gente
124 tem que ponderar isso. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** A Ana comentou que é uma
125 situação delicada, difícil de resolver. Eu penso o seguinte, se a pessoa não tem
126 condições de empreender não abre, simples! Eu vou abrir uma instituição de longa
127 permanência que eu tenho obrigação de cumprir o mínimo do mínimo para que aquelas
128 16 pessoas tenham dignidade na sua vida e para isso eu vou precisar de técnico de
129 enfermagem, de enfermeiro, nutricionista, alimentação, funcionário. Se eu não tenho eu
130 não posso abrir. Eu penso assim, não dá para fechar os olhos, se fechar os olhos para
131 esse, a outra vai ser a mesma coisa, a gente fica com pena, mas não tem condições, se
132 vai exigir não pode. Eu estou até sendo um pouco cruel, meu pensamento, mas eu acho
133 que é como qualquer negócio empreendedor. Eu tenho condições de abrir? Sim, eu abro.
134 Se eu não tenho eu não abro. Claro, eu não posso me basear pelo atendimento no Covid,
135 que falaram em 2020, foi o auge da pandemia aqui no Brasil e no exterior, foi uma coisa
136 absurda. Então, até que ponto eu posso culpar o atendimento que foi fornecido para que
137 todas as pessoas se contaminassem? É muito difícil dizer, não teria condições de afirmar
138 se foi por negligência ou por maus tratos que as pessoas foram a óbito. Pelo o que a Ana
139 me disse, pelo relato da Eleonora, eu acho que essas não casas não podem ser abertas.

140 Se eu vou abrir uma instituição para cuidar de seres humanos, de pessoas e não tenho
141 condições, eu não abro. E aí não sei, é delicado, como que faz? A gente fica pensando
142 nos idosos, mas eu não posso abrir uma instituição que não tenha condições de manter.
143 De repente eu estou com um funcionário lá ou um técnico, e aí como faz? Não pode! Na
144 minha opinião essas instituições não podem ser abertas. **Eleonora Kehles Spinato,**
145 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Doutor Terra, nós pedimos e
146 a Ana agendou uma reunião com o pessoal da vigilância, porque já ouvimos que a não
147 reclamou para eles e também não sei até que ponto eles estão olhando isso de grau 3 e
148 número de funcionários. Então, eles argumentam que a vigilância deu o alvará para
149 funcionar e agora eu não sei se legalmente o COMUI pode fechar, não pode. Nós vamos
150 ter que sentar com a vigilância e discutir sobre esses critérios, o que a vigilância está
151 observando, se são as barras, a acessibilidade. Agora, número de funcionários eu
152 acredito que não e a gente tem até um pouco de dúvida se eles estão observando essa
153 questão do grau 3. Não foi o caso desta, esta aqui eu acho que pode se readequar e
154 funcionar, mas tem outras que já vimos e outra que o MP nos solicitou, a gente fez a
155 visita e também não dá, porque não tem nem enfermeira. Então, a gente vai ter que ter
156 uma linguagem única com a vigilância e conosco, porque o argumento é: A vigilância
157 permitiu, agora vocês vêm e querem mais coisa. Então, temos que ver, porque a
158 responsabilidade é do coletivo, mas até que ponto nós temos, porque não fechamos casa
159 sem vigilância e sem MP. Esta aqui, a gente conversando e orientando tem condições de
160 funcionar, tem um espaço bom, são algumas readequações, mas as outras não tem
161 como. Uma delas é a Novo Horizonte, que já tinha um processo no MP, mas era um
162 processo sobre documentação, a vigilância, alvará que não tinha e nem posso trazer
163 para votar, porque eles não entregaram os documentos. A gente fez a visita virtual e se
164 apavorou um pouco, porque ela não tinha nem enfermeira, o responsável era o
165 fisioterapeuta, o responsável técnico. Então, a gente ficou pensando na medicação
166 controlada e uma série de coisas. A gente vai ter que conversar com a vigilância, mandar
167 a nossa resposta para o MP com a nossa visita técnica, com todos os itens, a visita
168 virtual e elas não entregaram o documento, não posso nem dar cadastro. Não dá nem
169 para trazer aqui. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Tem médico lá? **Eleonora Kehles**
170 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Sim, todos têm ao
171 menos uma vez por mês e utilizam muito o posto de saúde. **Ana Rosária Sant’Anna,**
172 **SMS:** Só para complementar, eu concordo contigo, Terra, que se não tem condições não
173 tem nem que abrir, só que tem idosos que não têm condições financeiras de ficar em uma
174 ILPI, porque à medida que elas oferecem mais condições o preço aumenta. A minha
175 preocupação quando a gente cobra essas questões de número correto de funcionários,
176 ter técnico de enfermagem, obrigatoriamente, é uma cobrança do Conselho de
177 Enfermagem. Também tem essa questão, como falou uma ILPI: “Então, se eu tiver que
178 contratar um enfermeiro vou ter que fechar”. E como ficam esses idosos que não têm
179 condições? Então, é essa questão que eu estou colocando, eu não estou colocando que
180 vamos ceder, vamos deixar do jeito que eles querem, não, nós como COMUI quando
181 identificamos uma ILPI que não está adequada, como vamos proceder com esses
182 idosos? A gente vai propor que seja fechada, mas como ficam os idosos que estão lá e
183 não têm condições financeiras? Então, é essa questão. Claro que a gente tem que
184 fiscalizar o atendimento, é obrigação nossa, mas tem esses impasses. **Neli Miotto,**
185 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não somos nós que dizemos para a uma
186 instituição se ela deve abrir ou não, se a vigilância vai lá, faz uma visita e concede o
187 alvará, o COMUI legalmente não pode fechar. O que eu percebo? Talvez a vigilância
188 avalia algumas questões de estrutura, número de funcionários, só que daí o volume que

189 eles têm no lar talvez seja menor e como a solicitação de registro no COMUI vem
190 posterior à vigilância sanitária, talvez esse número aumente e quando nós vamos lá
191 fazer a visita e encontra esse tipo de discrepância, né. Também pode ser nesse sentido a
192 diferença, que a vigilância sanitária pode estar alertando para o número de funcionários,
193 mas depois aumenta o quadro de moradores, aí acaba que esse número de funcionários
194 já não é o suficiente. Eu concordo sim, a gente precisa orientar essas instituições para
195 elas se adequarem à legislação. Então, acho que na visita que a gente faça a gente deve
196 levar um material informativo, inclusive, a legislação e deixar com essas instituições,
197 porque só nós falarmos, a grande maioria só vai ouvir e não vai atender, é diferente se a
198 gente encaminhar isso por escrito, por e-mail, enfim, mas que eles tenham acesso a essa
199 documentação, além das orientações que a gente faça. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
200 **Padre Cacique:** Pessoal, só para lembrar que o COMUI é um órgão fiscalizador dessas
201 casas, é o Conselho Municipal do Idoso, o Ministério Público e a vigilância sanitária. A
202 gente pode fazer uma resolução dizendo o que necessita e o que não necessita para
203 registrar no Conselho do Idoso, porque se não estiver registrado no Conselho do Idoso o
204 Ministério Público vai cair em cima deles, pode ser uma saída para essas instituições se
205 adequarem. Por exemplo, por que as nossas filantrópicas são fiscalizadas direto? É por
206 Ministério Público, por vigilância, por COREN e se falta um funcionário, dois funcionários,
207 a gente tem penalidade. Eu sei que é difícil, imagina nós com 100 idosos, quantos
208 técnicos nós temos que ter, quantos enfermeiros, né? É difícil, é muita grana que sai, o
209 maior custo do Padre Cacique, 80% é pessoal. É difícil, eu sei que é difícil. E outra, nós
210 temos idosos que não pagam, aqueles idosos de 60 a 65 anos que não têm benefício. Os
211 nossos moradores de lá não podem ganhar mais de um salário mínimo e contribuem com
212 70%, e a gente está sempre se virando daqui e dali. Eles têm que se readequarem
213 também. Por que eles que são particulares têm que ser diferente dos filantrópicos? A
214 gente tem fiscalização pesada. Concordo com o Doutor Terra, o idoso tem que ser bem
215 tratado. Eu acredito que a gente poderia criar uma comissão de fiscalização como tinha
216 antigamente e que dava supercerto junto com a vigilância e com o Ministério Público para
217 conseguir readequar essas casas. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
218 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O Ministério Público está indo em todas...
219 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu sei, mas aí não dá o registro, diz que
220 faltam tantos funcionários. Nós não podemos ser coniventes, porque o mínimo que tem
221 que ter é um enfermeiro. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do**
222 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Essa sem enfermeiro a gente não deu. Esta que lemos
223 ainda tem condições de se readequar. Vamos lá, gente? Esse Nosso Lar é uma casa
224 boa, é só uma questão de readequar um pouco, que a gente pode dar o cadastro e
225 continuar fiscalizando, com o nº 154. (sem conexão). Está falhando. **Neli Miotto, Bancos**
226 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos para a votação, então. **VOTAÇÃO:** **Roselaine**
227 **Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Eu
228 concordo com o parecer. **Ana Rosária Sant’Anna, SMS:** Concordo. **Carlos Fernando**
229 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Concordo.
230 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Concordo. **Elisiane Albuquerque,**
231 **Asilo Padre Cacique:** Concordo. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de**
232 **Governança – SMGOV:** Concordo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da**
233 **Cultura – SMC:** Concordo. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Eu vou me abster. **Ana**
234 **Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Concordo com o Doutor
235 Terra, criar que concordar fica muito amplo. Eu vou me abster. **Maria da Graça Furtado,**
236 **FASC:** Eu vou me abster. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Não concordo.

237 **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
238 **IPSDP: Concordo. Diego dos Santos Centeno, Associação Comunitária do Campo**
239 **da Tuca – ACCAT: Concordo, mas o COMUI acompanhando e fiscalizando. Eleonora**
240 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: Concordo.**
241 **APROVADO O CADASTRO 154. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A**
242 **Câmara de Projetos.**

243 - CÂMARA DE PROJETOS:

244 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Este é aquela da
245 Santa Casa, eu vou reler o parecer para colocarmos em votação. Ele já passou por aqui.
246 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
247 A Otilia pediu vista, mas não está hoje. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:**
248 Mas ela disse que não tinha nada a opor. Alguém ia olhar alguns dados para ver se era
249 para o público de Porto Alegre, mas como no projeto já fala que é para o público de Porto
250 Alegre não foi preciso. Ele está ok. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de**
251 **Governança – SMGOV:** Então, vou ler. SEI: 210000133096-6. **SANTA CASA DE**
252 **MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE.** Projeto: Estruturação do Serviço de Geriatria
253 SUS. Valor: R\$ 1.207.900,34. Retenção: 5%. O presente projeto busca iniciar a
254 estruturação de um Serviço de Geriatria SUS na Santa Casa, visando acompanhar
255 diretamente os pacientes idosos internados em ortopedia, cirurgia vascular, pacientes
256 clínicos e, em atendimento ambulatorial, fazendo interface com o setor de Emergência e
257 com a área de Fisioterapia, além de promover Jornadas de Conhecimento e Formação de
258 novos residentes para atuação em geriatria. A proposta é iniciar uma nova especialidade
259 médica na instituição através da parceria com a Universidade Federal de Ciências da
260 Saúde de Porto Alegre, a partir de 2 vagas, já garantidas, aprovadas para Residência
261 Médica em Geriatria. O Serviço de Geriatria SUS tem como foco prestar atendimento aos
262 pacientes idosos de maneira ágil, resolutiva e plena, contando com preceptoria e
263 residência médica, além da criação de uma linha de cuidado em Fisioterapia. A ideia é
264 contribuir com a rede de saúde municipal, na medida em que se iniciará a formação de
265 médicos especialistas geriátricos, em conjunto com a Universidade. As principais ações
266 previstas são: Atendimento em beira de leito; Atendimento ambulatorial por equipe de
267 médicos geriatras; Formação de residentes para atuação em geriatria. Os principais
268 indicadores e metas apresentados no projeto são: Número de pacientes atendidos pela
269 equipe de geriatria. Metas: 40 avaliações/mês. Número de consultas realizadas no
270 ambulatório de geriatria. Metas: 200 consultas/mês. Número de atendimentos realizados
271 pela equipe de Fisioterapia. Metas: 300 pacientes idosos/mês. Número de médicos
272 participantes na Jornada Interdisciplinar em Saúde. Metas: 50 médicos participantes. O
273 orçamento físico-financeiro apresenta investimento em três áreas: Consumo: Exames
274 laboratoriais e de imagem. Quantidade: 3.821/mês. Serviços de Terceiros: Coordenador
275 Médico Geriatra (170h/mês); Médicos Geriatras (70h/mês cada); Material Permanente:
276 aquisição de 36 equipamentos relacionados no projeto. PARECER: Considerando que o
277 projeto: destina-se às pessoas idosas usuárias do Sistema Único de Saúde; visa
278 estruturar um Serviço de Geriatria SUS promovendo o bem estar dos pacientes idosos
279 internados em ortopedia, cirurgia vascular, pacientes clínicos e em ambulatório, através
280 de um atendimento prestado por especialistas de forma interdisciplinar; pretende
281 proporcionar um salto na assistência prestadas aos pacientes idosos, por meio da
282 redução de complicações intra-hospitalares e conseqüente redução do tempo de
283 internação, assim como, das readmissões breves; visa promover evento de formação e
284 capacitação destinado aos médicos especialistas geriátricos; conta com a atuação da

285 equipe técnica de Fisioterapia na execução de um plano de reabilitação individualizado
286 visando a manutenção da capacidade funcional dos pacientes idosos. Esta Câmara
287 apresenta parecer FAVORÁVEL. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
288 Podemos votar. **VOTAÇÃO: Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio**
289 **aos Necessitados – SPAAN:** Favorável. **Ana Rosária Sant’Anna, SMS:** Favorável. Eu
290 queria pedir desculpas, porque eu fiquei de ver a questão dos indicadores de saúde,
291 taxas de tempo, permanências, mas eu não consegui, eu não consegui ter agenda com o
292 pessoal da auditoria que poderia me dar maiores informações. Então, não deu tempo
293 para fazer isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Elisiane**
294 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal**
295 **de Governança – SMGOV:** Aprovo. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da**
296 **Cultura – SMC:** Aprovo. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Aprovo. **Ana Beatriz da Silva**
297 **Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, FASC:**
298 Aprovo. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Sheila Aparecida Maia**
299 **Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Diego dos**
300 **Santos Centeno, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo.
301 **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:**
302 Aprovo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
303 **Social - SMDS:** Aprovo. **APROVADO O PARECER.** **Maria da Graça Furtado, FASC:** Eu
304 gostaria de fazer uma observação. Eu quero destacar aqui, ressaltar a importância da
305 reunião que nós realizamos juntos com a Santa Casa, com a presença do Doutor Newton
306 Terra e da Sheila, né, que fizemos essa reunião conjunta. Foi fundamental a participação
307 do Doutor Newton, porque a coordenação também é de um médico, a coordenação do
308 projeto. Então, todas as colocações, as observações, os destaques colocados pelo
309 Doutor Newton foi fundamental. É muito bom quando é um projeto da área da saúde nós
310 contarmos com pessoas especializadas, porque fica um diálogo de igual para igual, de
311 profissionais da mesma área. Então, eu só quero destacar que foi uma reunião muito
312 qualificada e eles realmente mudaram os valores, baixaram os valores pela intervenção
313 que foi feita, senão não ia ter essa mudança. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
314 **Grande do Sul:** Muito bom mesmo, porque são situações que a gente às vezes não tem
315 muita noção e nem ingerência, né. Então, é importante que quem é da área possa nos
316 respaldar. Agora a Câmara de Projetos, ACM Morro Santana. **Verônica Pereira,**
317 **Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Isso. Então, é **ACM MORRO**
318 **SANTANA. Projeto: Arte e Movimento. SEI 19.0.000139728-4 e Arte e Movimento 2**
319 **SEI 21.0.000116734-8.** Em 02 de março de 2022 a OSC ACM Morro Santana
320 encaminhou ofício (documento SEI 17640131) solicitando transferência de recursos do
321 projeto Arte e Movimento (SEI 19.0.000139728-4) para o projeto Arte e Movimento 2 (SEI
322 21.0.000116734-8), devido ter expirado a carta de captação do primeiro projeto em 17 de
323 dezembro de 2021. O prazo de utilização do recurso encontra-se no período de 180 dias
324 do encerramento da carta de captação do projeto Arte e Movimento (SEI
325 19.0.000139728-4). O valor solicitado para a transferência foi de R\$ 112.348,84 (cento e
326 doze mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) estando de
327 acordo com o extrato de doações para o referido projeto. **PARECER DA CÂMARA:**
328 Conforme descrição e análise acima, a Câmara de Projetos é de parecer FAVORÁVEL à
329 solicitação da OSC de transferência do recurso no valor de R\$ 112.348,84 (cento e doze
330 mil, trezentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) do projeto Arte e
331 Movimento (SEI 19.0.000139728-4) para o projeto Arte e Movimento 2 (SEI
332 21.0.000116734-8). **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É isso.

333 **VOTAÇÃO:** Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos
334 Necessitados – SPAAN: Concordo. Ana Rosária Sant’Anna, SMS: Sim. Carlos
335 Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:
336 Concordo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Concordo. Elisiane
337 Albuquerque, Asilo Padre Cacique: Concordo. Verônica Pereira, Secretaria Municipal
338 de Governança – SMGOV: Concordo. Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da
339 Cultura – SMC: Concordo. Maria da Graça Furtado, FASC: Aprovo. José Alfredo
340 Nahas, Parceiros Voluntários: Aprovo. Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto
341 Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Aprovo. Diego dos Santos Centeno,
342 Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT: Aprovo. Eleonora Kehles
343 Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: Aprovo. Newton
344 Luiz Terra, IGG PUCRS: Aprovo. **APROVADO O PARECER.**

345 - EDITAL FUMID:

346 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O nosso próximo ponto de pauta é
347 o edital. Nós estávamos vendo o valor e estávamos pensando em um edital para que
348 atenda as OSCs, mas principalmente essas que estão em uma situação que precisa de
349 manutenção. Então, trouxemos esse assunto para discutir e ver se a gente pode elaborar
350 um edital que possa abranger todas as instituições, mas em diferentes níveis. Nós
351 também queremos trabalhar em um edital que possa atender os grupos de convivência,
352 que possa atender as ILPIs, que possa atender as instituições que precisam de
353 manutenção na sua estrutura. A gente trouxe isso para discutir com vocês para ver qual é
354 a melhor maneira que vocês pensam da gente conseguir trabalhar um edital nesse
355 sentido. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
356 **ASMOJI:** Nós conversamos, acho que a Anete está aqui para colaborar, nós discutimos
357 nos três níveis, para ILPIs o que seria importante agora a gente fazer, porque está saindo
358 o emergencial agora, a recém agora liberado o emergencial, depois de quase um ano.
359 Para os outros grupos na questão de prevenção, o que pode ser feito. A questão dos
360 hospitais, que nós temos 7 ou 8 hospitais. Nós estávamos discutindo ontem o quanto é
361 importante no atendimento aos idosos agora pelos hospitais um pós-Covid, porque seria
362 importante que os projetos dos hospitais focassem no atendimento assim. Então, a gente
363 pensar, levantar ideias agora, de repente tirar uma comissão e ver as possibilidades de
364 fazer um edital com esses eixos. Estávamos pensando nos hospitais, como vão participar
365 desse digital, né, mas nós lembramos o quanto precisa de fisioterapia ou outro
366 atendimento mais especializado para esses idosos que pegaram Covid e estão com
367 sequelas, precisam de atendimento e não têm a quem recorrer. Aí seria específico para
368 isso no caso dos hospitais. No caso dos demais grupos que não são ILPIs, a questão da
369 prevenção, as ILPIs a gente pode discutir o que seria importante neste momento. Anete,
370 gostaria de falar? **Ana Rosária Sant’Anna, SMS:** Só a título de informação, foram
371 criados centros de reabilitação na Secretaria Municipal da Saúde para pós-Covid. No
372 IAPI tem um centro de reabilitação, que tem fisioterapia. Então, é importante que saibam
373 que existem esses centros criados, não em nível hospitalar, mas ambulatorial. **Neli**
374 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ana, esses centros têm dado conta de
375 atender a demanda? Porque as informações que a gente tem é que a pessoa vai buscar
376 atendimento e que demora meses para agendar. **Ana Rosária Sant’Anna, SMS:** Não sei
377 te dizer, mas posso buscar essa informação. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
378 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Nós temos em Porto Alegre um centro de
379 reabilitação, que é o CEREPAL, que está há vias de fechar, por uma questão de

380 recursos. É lamentável, porque atende há muitos anos ali na Zona Norte, no IAPI, o
381 CEREPAL. Agora está com uma dificuldade monstro, para fechar as portas e é municipal.
382 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Pessoal, eu
383 acredito que reunindo o que todos acabaram de falar, então, a gente podia sintetizar.
384 Como um grande objetivo, macro, seria fortalecer as atividades relacionadas com
385 envelhecimento saudável no pós-Covid. Isso englobaria, acredito aí, o Doutor Terra pode
386 me ajudar, mas englobaria atividades desde atendimento médico, fisioterapia, academia,
387 atividades de ressocialização, né, as pessoas ficaram isoladas. E, em paralelo a isso, a
388 gente podia, como a Nora falou, abarcar também pequenas reformas que fossem
389 relacionadas com essas atividades. Então, assim, não financiar um edital somente para
390 uma reforma, mas uma reforma relacionada com atividades que trariam efeitos no
391 envelhecimento saudável dessa população. Então, acredito que essas duas coisas,
392 grandes coisas, reformas relacionadas com essas atividades. E também nós tínhamos já
393 comentado, né, em função desse digital da FASC até, outro eixo grande que a gente
394 podia até fazer no mesmo edital ou em outro edital, seria apoiar o aumento das vagas em
395 Porto Alegre, tanto em grau 1, grau 2 e grau 3, talvez grau 1 e 2, não sei, e o 3 ficaria
396 com o edital da FASC. Eu acho que incentivar as entidades a aumentar as vagas,
397 realmente aumentar, porque nós vimos muitos projetos que se propunham a – nós vamos
398 fazer uma reforma de R\$ 500 mil para aumentar 10 vagas. Não foi comprovado esse
399 aumento de vagas ou foi? Então, eu acredito que a gente devesse fazer um edital para
400 apoiar o aumento de vagas onde fosse até antes da última parcela comprovado que
401 realmente entraram mais idosos, foram abrigados mais idosos. Então, essas três coisas
402 que eu sugiro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E poderia entrar
403 como objetivo específico, a gente faz um objetivo geral, que é fortalecer as entidades no
404 processo do envelhecimento saudável e nos objetivos específicos a gente vai meio que
405 desmembrando isso, cada um dos eixos para onde as entidades podem se guiar na hora
406 de escrever o seu projeto, para concorrer ao edital. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
407 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Só complementando, eu acho que a questão do
408 aumento de vagas não se enquadraria aí, seria outro grande objetivo. **Neli Miotto,**
409 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pois é! **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
410 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Nós podemos ter dois objetivos, um objetivo com
411 duas partes. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Pode também, a
412 gente pode ter um fortalecimento e a ampliação do número de vagas. **Maria da Graça**
413 **Furtado, FASC:** Eu fiquei pensando, esse assunto já foi abordado no Fórum de
414 Entidades? E se não foi, eu acho que a gente poderia levar para o Fórum o que seria
415 bom, como direcionar esse edital, já pensando em um norte como este que foi falado do
416 pós-Covid. Nada melhor do que ouvir as entidades, ver o que estão precisando para a
417 gente a partir daí pensarmos nos objetivos do edital. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
418 **Rio Grande do Sul:** Sim, Graça. A gente até conversou sobre isso, mas primeiro
419 queríamos ter o respaldo do pleno para depois conversarmos com o as entidades. **Sheila**
420 **Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSPD:** Eu
421 queria sugerir que a gente faça um grupo de trabalho e poder levar para o Fórum uma
422 pequena minuta, não de toda a parte técnica, que é bem complicada, que de repente
423 vamos ter que passar pela PGM, mas a parte do objetivo, no que pode ser aplicado o
424 recurso, os objetivos principais e específicos, isso depois a gente discute no Fórum. Nós
425 estamos em um período pandêmico, então, é importante tudo que vá contribuir nesse
426 sentido, tem muita gente com sequela, muitos idosos com sequelas do Covid, bem
427 graves. Outro dia ele apareceu na TV os diversos tipos de sequelas em pessoas jovens,

428 imagina em idosos. Então, eu acho que vai ter a ver com isso sim o edital, mas também o
429 edital geralmente é para que haja uma qualificação no trabalho que já é realizado no dia
430 a dia e às vezes precisa de uma qualificação em alguma atividade, em algum espaço e o
431 edital é a chance às vezes dessa organização poder qualificar esse trabalho, dar um plus
432 no trabalho, uma qualidade melhor. Então, a gente tem que deixar bastante amplo esse
433 acesso também ao edital, é interessante ouvir as organizações do que elas estão
434 necessitando ou qual é a linha para o melhor atendimento do idoso. Então, ter essa
435 conversa com o Fórum quando a gente já tiver mais ou menos uma linha de pensamento,
436 a gente conversa entre nós e poder levar alguma coisa, um pouquinho estruturado, para
437 poder ampliar e levar. O próximo Fórum é no início de abril, até lá já poderia ter uma
438 minuta, é a minha sugestão. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu
439 acho que sim, Sheila. Ontem nós conversamos sobre ter um item de capacitação de
440 cuidadores que atuam dentro das entidades, né, porque a gente vê que tem o técnico,
441 tem muitos cuidadores que estão lá, mas que não tem nenhum tipo de formação, estão lá
442 meio que no informal. Então, o edital poderia ter uma linha para os cuidadores que atuam
443 dentro das instituições. Não sei como a gente pode pensar isso, mas eu penso que isso
444 seria uma coisa muito importante para gente levar e considerar no momento que a gente
445 pode fazer a minuta. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
446 **Desenvolvimento Social - SMDS:** As minhas sugestões são, primeiro, aquele
447 planejamento, Eleonora e grupo, Maria da Graça que era da época também, que o Itaú
448 liderou aí com os Conselheiros do Conselho do Idoso à época, que nos apresentava a
449 modalidade lá da Europa, de que planejamento de política para idoso tem que ser feita
450 para 30 anos e não para 4, 2 anos e tudo mais. Aquele planejamento não poderia ser
451 valorizado para a gente pensar lançamento de chamada pública? É a primeira questão. A
452 segunda sugestão é os centros dias de idosos, a gente só tem dois, um zona sul e um
453 zona norte, em vez de a gente pensar no que as instituições já fazem e fazem muito bem,
454 se não seria pertinente a gente pensar naquilo que a população precisa. O Doutor Terra
455 estava falando nas últimas três plenárias, que eu me lembre, são 265 mil idosos, é muito
456 mais do que a gente atende nas nossas instituições e a política do idoso não
457 necessariamente deve estar apenas vinculada com a nossa área socioassistencial. Nós
458 temos aí idosos que também estão aí à mercê, disponíveis nos territórios sem atenção
459 devida das famílias e aí entra a minha última sugestão, que é esse trabalho com as
460 famílias nos territórios. Na área da criança se fala muito em convivência familiar para
461 crianças e adolescentes, né, e a gente sabe e acompanha aí a vida dos idosos por
462 situações e informações de outras cidades também. O idoso vai envelhecendo, ele vai
463 tendo problema disso e daquilo outro e a família vai abandonando, a ideia é ele virar grau
464 3 e ele vai para uma ILP. Será que não é também necessário a gente ter uma chamada
465 pública para trabalhar essa outra questão aí e aquelas redes, Eleonora? A última
466 Conferência Municipal do Idoso, resgatar e trabalhar para que isso pudesse ser debatido
467 e suscitado, porque eu fico com receio, eu nem sei quanto é o valor acumulado, mas
468 mesmo que seja um valor pequeno, se não seria pertinente a gente pensar outras
469 modalidades de chamada pública, que contemplasse realmente o maior número de
470 idosos na cidade. Acho que é isso, essas ideias aí. **Ana Rosária Sant'Anna, SMS:** Só
471 para responder a tua pergunta, Neli. Na página da Prefeitura diz que em 5 meses o
472 ambulatório de fisioterapia pós-Covid atendeu 600 pessoas. Então, está atendendo um
473 número bem interessante, mas deve ter uma população reprimida aí. Eu acho que deve
474 se investir não em hospital, acho que isso é um atendimento ambulatório, investir em
475 entidades que possam oferecer atendimento ambulatorial pós-Covid. **Newton Luiz Terra,**
476 **IGG PUCRS:** Eu estou aqui pensando em voz alta, mas talvez eu tenha outras ideia na

477 próxima plenária. Se conversa muito nessas plenárias sobre instituições de longa
478 permanência, eu já vi muitos pareceristas fazendo os mais variados comentários em
479 relação funcionários, assistência proteção, etc. e etc. Eu já sou suspeito, porque eu já
480 comentei, na minha opinião nós deveríamos pensar na capacitação dessas pessoas que
481 atendem os idosos, chama-se profissionalismo. Isso vale às vezes até para instituições
482 classe A. Então, eu tenho relatos, tenho certa experiência de observar de pessoas que
483 são contratadas para atender os idosos que nunca viram idosos na vida ou que fazem
484 esse tipo de serviço hoje empiricamente, sem nenhum curso de formação. Então, hoje, no
485 primeiro momento, eu não sei também qual é o montante, mas eu pensaria cursos de
486 capacitação para as pessoas das instituições de longa permanência. A Ana vai me ajudar
487 depois, se a gente também não poderia estender isso para as pessoas que atendem nos
488 postos, cursos de capacitação para pessoas que lidam com idosos. Claro, eu costumo
489 dizer que a criança não é uma miniatura do idoso e o idoso não é uma continuidade do
490 adulto, é outro ser. As pessoas às vezes não estão capacitadas. Então, capacitação
491 dessas pessoas que às vezes que são bem intencionados, mas não têm formação na
492 área, e repito, fazem isso empiricamente. Eu passaria a noite inteira relatando de casos
493 absurdos que eu já vi, porque as pessoas não sabiam lidar com idosos. Isso não vale só
494 para atendente, vale até para profissionais, vale até para enfermeiras e médicos que
495 atendem em postos. Então, hoje, no primeiro momento, depois, repito, de noite, tomando
496 um vinhozinho mais tarde para comemorar o Dia das Mulheres para minha mulher, pode
497 ser que me ocorra outra ideia para aproveitar esse valor, Neli. Mas tu já me antecipaste,
498 eu iria para esse lado aí, não sei se seria um objetivo principal ou seria objetivo
499 secundário de edital, mas capacitação de profissionais que trabalham em instituições de
500 longa permanência. Com certificação e tudo, seria um certificado para essas pessoas,
501 seria não só para pós-Covid, nada contra, mas acho que quem tem que reabilitar
502 fisicamente, psicologicamente essas pessoas idosas que foram acometidas é o Estado,
503 de novo aquela confusão que faz. Isso seria coisa para a turma da Ana. Entende? A área
504 da saúde que vai ter que reabilitar essas pessoas, eu já vi no posto assistência
505 psicológica, algumas coisas bonitas da Secretaria da Saúde, excelentes para dar um
506 apoio emocional para essas pessoas que tiveram, para essas pessoas que ficaram
507 confinadas durante um período. Então, eu acho que essa parte do Covid, nada contra a
508 ideia, tudo bem, vejo com muito bons olhos, mas eu acho que se eu tivesse essa
509 facilidade, esse montante hoje, pode ser que eu mude de ideia na terça-feira que vem, eu
510 iria destinar parte desse valor para capacitar os profissionais que trabalham com idosos
511 em instituições de longa permanência e até mesmo em postos. Era esse o comentário.
512 **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Doutor Terra, não que eu seja contra a sua
513 colocação, mas eu sempre me preocupo de que forma a gente tem que garantir que esse
514 recurso chegue lá realmente na ponta para esse idoso. Eu fico imaginando, se eu
515 capacito muito essa turma, o quanto essa turma vai permanecer continuando e
516 trabalhando dentro das ILPIs. Então, assim, eu sei que sempre existe uma regra de
517 mercado, acho que a gente tem que amarrar isso muito bem, não que eu seja contra a
518 sua colocação, mas eu acho que a gente tem que amarrar muito bem esse processo,
519 porque às vezes eu tenho um pouco de receio, porque eu acabo investindo um recurso
520 muito nos funcionários dentro das ILPIs e ao eles estarem também extremamente
521 capacitados, eles vão para outra questão de iniciativa privada e acabam deixando
522 desassistidas as organizações sociais, né. Então, só fazer esse comentário, não sou
523 contra, mas eu acho que a gente tem que ter equilíbrio. O segundo ponto, eu gostei muito
524 da colocação da Graça, porque eu acho que é importante este Conselho cada vez mais
525 próximo das organizações lá do Fórum e nós precisamos sim fazer um momento de

526 escuta com essas organizações sociais para que elas se sintam participantes dessa
527 construção do edital. Eu acho que a gente pode até levar algumas linhas, mas a gente
528 não pode levar nada pré-formatado, a gente tem que pensar algumas linhas vir para uma
529 discussão, uma conversa com as organizações lá do Fórum, senão não é legítimo esse
530 edital. **Ana Rosária Sant'Anna, SMS:** Só para responder ao Terra, existe um projeto em
531 andamento na Secretaria Municipal de Saúde de educação permanente em todas as
532 áreas, inclusive, no Plano Municipal do Idoso existem metas de capacitação de todos os
533 servidores em todos os níveis de saúde no atendimento aos idosos. Agora mesmo várias
534 pessoas se inscreveram por meio do PROAD, um curso sobre atendimento a idosos, que
535 tem avaliação multidimensional, que é a avaliação das ações, de níveis de
536 funcionalidades, que vai ser ministrado pelo Albert Einstein. Então, tem várias servidores
537 de nível superior sendo capacitados para isso. Então, já existe e isso não começou este
538 ano, tem essa política de educação permanente da Secretaria da Saúde. **Newton Luiz
539 Terra, IGG PUCRS:** Ana, qual o público alvo da educação permanente? **Ana Rosária
540 Sant'Anna, SMS:** São os servidores que atendem em saúde. Tem vários projetos de
541 educação permanente, tem no SAMU, em diferentes lugares. (Falas concomitantes). **Neli
542 Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** ...hoje nós teramos um valor de cerca
543 de 8 milhões, mas a gente vai, obviamente, para um edital que possa direcionar para
544 todas as contas, a gente pensou em 3 a 4 milhões que a gente pudesse direcionar para
545 esse edital. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Um valor excelente. Tem que ser muito
546 bem aplicado. Nós teremos que fazer outra reunião só com as ideias. **José Alfredo
547 Nahas, Parceiros Voluntários:** Nós vamos criar uma comissão para constituir esse
548 edital? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, tem a Comissão de
549 Assessoramento e Projetos que eu acho que precisa estar. **José Alfredo Nahas,
550 Parceiros Voluntários:** Eu acho que independente da Comissão ou se cria uma
551 comissão específica para participar na construção desse edital. Essa é a minha
552 sugestão. Obrigado. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Excelente sugestão. **Eleonora
553 Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu acho
554 que até uns 5 milhões a gente poderia para as três áreas, de prevenção, de hospital, de
555 capacitação, poder direcionar. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita
556 Maria de Nazaré:** Eu só queria dizer para o Doutor Terra que parece muito, mas não é,
557 porque são muitas instituições e vários eixos de trabalho. Então, na hora que a gente vai
558 dividir o valor é pequeno para cada uma das ações. Não dá para fazer milagres. Eu
559 acredito que já reunimos muitas ideias, agora o próximo passo é montar essa comissão,
560 consolidar as ideias no papel, para depois levar ao Fórum. Não adianta a gente levar
561 muito aberto para o Fórum, senão a discussão fica muito ampla, mas no momento que
562 tivermos alguns objetivos postos no papel para serem avaliados fica bem mais fácil a
563 continuidade. Então, a gente vai evoluindo passo a passo e estamos no caminho certo.
564 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Também acho que é isso. Essa foi
565 só a nossa primeira ideia, trazer a discussão do edital. Acho que se pudermos montar a
566 comissão, mas a Comissão de Assessoramento precisa estar, né, e a gente vê quem
567 pode ser agregar a essa comissão. José Alfredo, eu acho que vamos ter um
568 representante do Fórum. Imagino que a nossa Comissão vai ser estabelecida um
569 pouquinho antes, até porque o Fórum se reúne somente no próximo mês e a gente não
570 vai aguardar até lá para poder ter uma definição de um representante do Fórum, mas a
571 gente vai constituindo a nossa comissão aqui e depois convida o representante do Fórum
572 a se integrar a nossa comissão também, talvez a Rose possa indicar alguém, mas eu não
573 sei se isso não teria que ir para uma plenária. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-**

574 **alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN:** Sim, podemos estar pensando, eu
575 posso me colocar na comissão também, mas posso levar para a plenária do Fórum, para
576 ver quem pode fazer parte. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então,
577 já temos esse indicativo. Já temos o José Alfredo, o Simões está indicando o Jorge
578 Brasil, a Rose. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim**
579 **Ipiranga – ASMOJI:** A Anete e eu pelo Assessoramento. A Verônica é bom estar.
580 **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Se mais ninguém
581 da Câmara de Projeto ficar eu posso, mas neste momento é mais um acúmulo de função,
582 só se ninguém da câmara se propor. **Sheila Aparecida Maia Teixeira, Instituto Pobres**
583 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu me coloquei ali no chat. **Eleonora Kehles**
584 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas tu podes
585 colaborar conosco, Verônica, pelo menos na formatação do edital? **Verônica Pereira,**
586 **Secretaria Municipal de Governança – SMGOV:** Por conhecimento sim, mas não
587 formalizada a participação, porque realmente está difícil. **Neli Miotto, Bancos Sociais**
588 **do Rio Grande do Sul:** Perfeito. Então, o nosso próximo ponto da pauta: a **RETIRADA**
589 **DA ISENÇÃO DO TRI DE IDOSOS ABAIXO DE 65 ANOS.** Nós tivemos a publicação de
590 um decreto, que no ano passado estava retirando esse direito do idoso... Na verdade,
591 acima de 60 a 64 anos. Então, este ano foi consolidado pelo Governo Melo essa retirada
592 total da isenção, porque no ano passado ela foi parcial, porque as pessoas continuariam
593 usando o seu TRI e quando fossem renovar ele seria bloqueado, digamos assim, ele não
594 seria liberado. Este ano, então, o Prefeito decidiu que esse cartão não será liberado e
595 retirou a isenção dos idosos abaixo de 65 anos. O que eu acho importante? Que o
596 COMUI possa se pronunciar a respeito disso de alguma forma, que a gente mostre para o
597 poder público que esse idoso ainda compõe o grupo familiar, compõe financeiramente o
598 grupo familiar. Então, ele precisa trabalhar ainda e esse é um valor bastante impactante
599 na renda de quem trabalha, quem vai trabalhar por um salário mínimo, um salário e meio,
600 que a gente sabe que tem muitos dos nossos idosos trabalhando por esse valor, metade
601 desse valor é praticamente em transporte e isso era uma coisa que já estava assegurada
602 na Prefeitura de Porto Alegre, mas agora se retrocedeu. Então, acho importante que a
603 gente de alguma forma possa se manifestar sobre isso. Fala, Nora! Nora? **Eleonora**
604 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, eu
605 acho importante a posição do COMUI quanto a isso, porque foi um verdadeiro absurdo
606 isso, porque o impacto sobre a passagem é 0,005, né? Então, não tem impacto nenhum
607 sobre a passagem retirar esse direito dos idosos. Então, eu acho que a gente tem que se
608 manifestar sim, a nossa contrariedade e justificar o quanto era importante para os idosos
609 essa passagem. E, principalmente, encaminhar para os vereadores, eles aprovaram isso,
610 além do Prefeito que fez isso aí, a Câmara de Vereadores aprovou. Então, cada um ali
611 quando chega na época de eleição coloca nas plataformas sobre os idosos, né – Não,
612 porque dependo dos idosos, vou fazer trabalho com os idosos. Mas na hora “h”, na hora
613 de votar tiram esse direito do idoso. Então, eu acho um absurdo, porque o impacto sobre
614 a passagem é mínimo, não vai prejudicar, não vai aumentar a passagem colocando essa
615 vantagem para os idosos. Então, eu acho que a gente tem que mostrar a contrariedade e
616 ver se de repente algum vereador não se dispõe a fazer um projeto para recuperar isso,
617 né. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É verdade! Está sendo
618 implantado o Fórum Social da Pessoa Idosa em Porto Alegre, nós estamos vendo o
619 movimento que quer transformar Porto Alegre na Cidade Amiga do Idoso, mas, em
620 contrapartida, a gente recebe esse tipo de decreto, né. Isso nos causa, no mínimo
621 estranheza, né, um Prefeito que se diz que quer fazer o Fórum Social da Pessoa Idosa,

622 né, daí vem com esses retrocessos, né. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
623 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** E a gente não vê um Fórum da Pessoa Idosa
624 defender esses direitos, né? A gente não vê pauta nenhuma de defesa desses direitos,
625 né? Bom, eu não sei. Estamos eu e a Neli aqui falando, a gente gostaria de ouvir os
626 outros. Se a gente quiser fazer uma moção tem que ser consenso do COMUI e não uma
627 posição isolada minha ou da Neli. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Se o Conselho
628 Municipal do Idoso não defender os idosos, quem vai defender? Se o Prefeito já pega
629 30% do valor... Não se sei ainda continua pegando. **Eleonora Kehles Spinato,**
630 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Agora não! Suspendeu. **Neli**
631 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas já voltou atrás. **Eleonora Kehles**
632 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas já pegou 30...
633 30 milhões! **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Que bom! E agora está tentando tirar a
634 passagem daquelas pessoas, que já foi bem dito, que trabalham, que tem que se
635 locomover e etc., e que representa essa miséria que tu falaste aí. Eu acho que o COMUI
636 tem que se manifestar, ainda que eu não acredite numa reversão, mas é uma defesa, se
637 não tem quem defenda essa população o COMUI se manifesta. Claro que tem que dizer
638 alguma coisa, do absurdo. Que Cidade Amiga do Idoso é esta? Então, está mais para
639 inimiga do que qualquer outra coisa. E outra pergunta que eu quero fazer, não sei se
640 alguém pode me responder, por que 65 anos? Por que é 65? **Carlos Fernando Simões**
641 **Filho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Por causa da Lei
642 Federal 10.741, Terra. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** O que diz essa lei? **Carlos**
643 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:**
644 Ela é conhecida como estatuto do Idoso, de 1º de outubro de 2003, ela garante a
645 gratuidade do serviço de transporte coletivo urbano e transporte intermunicipal de
646 característica suburbana às pessoas maiores de 65 anos. Se nós vamos fazer uma
647 moção, nós temos que não ir à Câmara de Vereadores, eu acho que nós temos que ir à
648 Assembleia e procurar um deputado federal ou uma bancada de deputados federais. O
649 que a gente tem que derrubar não é uma atitude municipal, é uma atitude federal.
650 **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** Mas olha aqui, Carlos, o estatuto, que é de 2003, que
651 dizem que foi o Paim, mas não foi, quem fez esse estatuto foi com a gerontóloga
652 chamada Nara Costa Rodrigues, muito minha amiga, porque o Paim só assinou aquilo.
653 Por que botaram 65 se é 60 o idoso? Por quê? Quem redigiu isso? **Neli Miotto, Bancos**
654 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Por que no Fórum Social Mundial a Prefeitura coloca
655 idoso a partir de 60 anos, aí os direitos são só a partir de 65? **Newton Luiz Terra, IGG**
656 **PUCRS:** Essa é a minha pergunta, Neli. No estatuto idoso é a partir dos 60 anos, toda
657 pessoa do Brasil é considerada idosa com idade igual ou acima de 60. Por que copiaram
658 o americano de 65 ou idosos de países? Por que não é 64, 63 ou 62? Por que no sentido
659 legal e social, Carlos, é 60. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
660 **Desenvolvimento Social - SMDS:** Eu te entendo, Terra, e eu não estou contra você,
661 nem contra a Eleonora e nem contra os colegas. Agora, o que é lei federal a gente tem
662 que enfrentar na Câmara Federal. A minha colocação, se não ficou claro, eu vou
663 recolocar de novo, de nada adiantará a gente ir a uma Câmara de Vereadores. Eu acho
664 que se queremos fazer realmente o movimento de repercussão, e Porto Alegre sempre
665 fez esse tipo de movimento, foi a primeira cidade do Brasil a criar o Conselho do Idoso, o
666 Conselho da Criança, a criar os dois fundos e é a cidade até hoje que mais capta nos
667 dois fundos. Eu acho que cabe muito bem sim fazer essa defesa, mas é na Câmara
668 Federal. E só para colocar mais uma questão, eu estava ali dando uma lida, porque eu
669 trabalhei em 2020 em CRAS, em contrapartida o idoso com 60 anos consegue viajar

670 entre os estados por uma lei federal também. E aí eu não tenho a tua inteligência, Terra,
671 nem a tua capacidade de interpretação jurídica, mas eu creio que aí existe uma brecha
672 jurídica para justamente pleitear esse tipo de situação. Se a mesma esfera federal diz
673 que entre os estados o idoso com 60 anos tem direito a viajar gratuito, por que o idoso
674 dentro da sua cidade, que é onde ele vive, onde ele busca o Posto Saúde, onde ele
675 buscar a OSC, a ILPI ou o COMUI da vida, ele não tem? **Newton Luiz Terra, IGG**
676 **PUCRS:** Carlos, não é que eu use de inteligência, absolutamente, ou de conhecimento
677 jurídico, porque eu sou zero à esquerda, é de observação. Assim, observação. Ok? Que
678 história é essa? Eu participei uma vez, para tu teres uma ideia, acho que criaram a
679 Frente Parlamentar do Idoso, fui convidado na Assembleia, aí recebi um prospecto do
680 Presidente da Frente Parlamentar do Idoso. E no prospecto eu estava lendo, Carlos, com
681 dados epidemiológicos, a população de idosos vai ser em torno de 65 milhões. Eu
682 escutei aquilo quieto, cheguei em casa e botei um e-mail para ele: Prezado Deputado,
683 por engano o senhor citou que vai ter essa população, não é esta, redigiu errado. Eu não
684 sei, Carlos, porque eu acompanhei a história do estatuto, porque não sei se tu chegaste
685 a conhecer a Nara Costa Rodrigues, era uma das melhores gerontólogas que nós
686 tínhamos aqui, faleceu. Bom, ela fez praticamente esse estatuto, tudo, são 117 artigos...
687 Era pelo menos! Desses 117 uns 115, eu acho, ela que bolou. Eu nunca entendi essa
688 história dos 65. E tem história de pessoas que foram comprar passagem de viagens
689 interestaduais e que o funcionário da rodoviária: “Mas o senhor não tem direito! Tenho
690 direito sim, tenho 60 anos”. Foi lá, levou e conseguiu comprar passagem. Tinha um
691 critério, tinha que ter vaga no ônibus. Então, eu estou perguntando, não é por
692 inteligência, é por curiosidade. Por que em um país que a idade é 60 de idoso a pessoa
693 fala em 65? **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**
694 **– ASMOJI:** Simões, tudo bem, pode ter a lei federal, alguma coisa, mas nós tínhamos
695 que ver que desde 1987 Porto Alegre tinha esse diferencial, a partir de 1987 foi feito um
696 decreto que possibilitava do 60 aos 64 também. Então, nós passamos todos esses anos
697 tendo essa garantia para o idoso. Por que neste governo que se diz que agora Porto
698 Alegre quer ser a capital dos idosos e não sei o que mais, por que neste governo que se
699 diz democrático e amigo do idoso, por que ele tira? Se desde 1987 nós tínhamos esse
700 direito? Então, foi tirado agora. Gente, olha quantos anos depois. Então, não tem
701 justificativa isso, porque nunca abalou as tarifas públicas essa vantagem dos idosos aqui.
702 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E foi um decreto municipal que
703 revogou esse direito. Então, ele pode sim rever esse decreto. **Eleonora Kehles Spinato,**
704 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Desde 1987, quem fez esse
705 decreto ou lei, foi o Valdomiro Vaz, que era ponteiro direito do Internacional... **Newton**
706 **Luiz Terra, IGG PUCRS:** Exatamente! **Eleonora Kehles Spinato, Associação de**
707 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Ele foi vereador. Então, lá em 1987, até 2022
708 estava em vigência e agora tiram. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal**
709 **de Desenvolvimento Social - SMDS:** Eu quero abrir o meu voto como SMDS que assim,
710 se for para a gente fazer o movimento com a Câmara Federal a SMDS é parceira. Se for
711 um movimento para fazer algum tipo de atitude contra a Prefeitura ou contra a Câmara de
712 Vereadores nós não vamos participar, porque a gente sabe que tem apontamento aí de
713 não harmonia das questões da esfera federal com a esfera municipal. Então, a gente não
714 participará dessa assinatura aí se for o encaminhamento do pleno. **Eleonora Kehles**
715 **Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, eu acho que
716 o nosso encaminhamento é para cá, é para o município mesmo, Carlos, porque nós
717 tínhamos desde 87 isso. **Newton Luiz Terra, IGG PUCRS:** É uma obrigação deste

718 Conselho, Eleonora. Eu lembro do Paulo Santana, que escrevia – Idoso tem que virar
719 sabão! Assim, é uma coisa pavorosa como tratavam e até ele como idosos era
720 destrutado. Agora, de novo, parece que ele estava certo, é um direito que acabam de
721 tirar. De quem? Do idoso. Então, idoso tem que virar sabão mesmo, brincando com
722 aquela história. Neli, a Presidente é tu, não sei se vai ter resultado, se vai ter impacto,
723 mas eu acho que dormiria mais tranquilo se assinasse um documento que eu sou contra
724 uma barbaridade dessas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
725 **Desenvolvimento Social - SMDS:** Eu botei no grupo do WhatsApp, no chat também, as
726 duas leis, a lei que diz que o idoso com 65 anos tem direito a passagem gratuita
727 municipal, isso é espera federal, depois o número da lei que diz que o idoso com 60 anos
728 tem direito a viajar pelo Brasil entre os estados, que também é federal. A minha sugestão
729 é a gente focar aí e fazer o debate lá naquela outra esfera. **Newton Luiz Terra, IGG**
730 **PUCRS:** Essa idade cronológica foi determinada pela Organização Mundial de Saúde.
731 Essa idade cronológica só tem valor social e legal, porque do ponto de vista prático não
732 interessa. Mas é justamente para isso, para documentos, aposentadoria, trabalho
733 científico e no Brasil é 60, até poderia pensar depois em outra idade, mas foi uma idade
734 que estipularam, é 60. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
735 **Desenvolvimento Social - SMDS:** Só de conversar contigo, Terra, eu acho que estou
736 ficando mais inteligente, porque olha aqui, a Lei Federal 10.741 é de 1º de outubro de
737 2003 e ela diz que a idade de 65 anos tem direito ao transporte intermunicipal. Certo? A
738 outra ela é mais adiante. Então, aí baixou para 60, eu acho que faz sentido a gente fazer
739 esse debate lá. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Está bem, mas eu
740 acho que a política pública para o idoso da nossa cidade precisa fazer essa discussão
741 também. O que a gente considera idoso na Cidade de Porto Alegre? Para algumas
742 coisas é só direito, para outras é direito e dever. Então, eu acho que essa discussão
743 precisa partir daqui também. **Maria da Graça Furtado, FASC:** Pessoal, tem outra ei, a lei
744 de transporte intermunicipal, que é uma lei estadual, a 10.982/1997, que é a viagem com
745 desconto de 40%, limitado a duas passagens por horário a partir de 65 anos para
746 aposentados ou pensionistas. É bom saber dessas leis para poder orientar os idosos que
747 querem viajar de um município a outro. O que eu queria trazer, lembrar, que nós
748 convidamos a EPTC para falar sobre as mudanças que a Prefeitura iria fazer, que
749 casualmente era o Brasil. Lembrem que o Brasil foi lá no Conselho e ele tentou
750 esclarecer os motivos que a Prefeitura estava querendo propor para essas mudanças.
751 Então, a minha sugestão é que antes de fazermos um ofício à Câmara de Vereadores,
752 mesmo que a gente faça ou decida fazer como uma posição do Conselho, que é um
753 papel do Conselho, enfim, que a gente possa chamar de novo quem participou dessa
754 mudança, para conversar de novo conosco. Não é para brigar, mas para conversar, para
755 poder nos dar subsídios, se é realmente 0,05, o que significa em termos de recursos esse
756 0,05 e também poder falar um pouco sobre a pressão dos empresários de ônibus em
757 relação a isso, como é que fica esse debate. Enfim, eu sempre acho que o conselho é
758 uma é um espaço de diálogo, um espaço de conhecimento, de convidar as pessoas,
759 chamaram o fórum, convidar entidades, serviços, convidar o governo, representantes
760 governamentais para falar sobre o que está acontecendo. E daí a gente decidir uma
761 proposta. **Eleonora Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
762 **ASMOJI:** Sim, foi o Brasil e esse dado eu me lembro, eu anotei o que foi dito pelo Brasil,
763 ele deu esse dado. Foi lá na Leonardo Truda, ainda me lembro bem, estava sentado à
764 esquerda da gente no círculo. Eu acho que a discussão não é se tem lei ou não tem, é o
765 que significa para o idoso de Porto Alegre isso, aqui de Porto Alegre, o que significa ele
766 perder isso também. Com certeza as dificuldades vão ser muito maiores, porque quem

767 precisa trabalhar vai ter dificuldade, quem precisa ir para o médico, para o posto de
768 saúde, para se divertir, para tudo. Então, isso com um impacto tão pequeno, assim.
769 Então, isso que nós temos que pensar, é para o idoso de Porto Alegre, porque ele tinha
770 esse direito há muito tempo. E se a cidade se transformou numa cidade que o idoso é
771 ativo, participativo, tudo muito graças a todo esse trânsito deles pela cidade. Então, só
772 veio em benefício do idoso. Então, não custa mantermos esse benefício para idoso. Pelo
773 amor de Deus! Alguma coisa nós temos que manter, já não tem a política pública dele ter
774 condições de ter um espaço para ele ficar, ao menos para ele se locomover aqui dentro,
775 a gente precisa manter. A minha opinião é a gente fazer essa manifestação, de repente a
776 Câmara pode ter alguém que possa reverter isso, fazer um projeto e lei, convencer o
777 Prefeito do quanto é importante isso. Não é fazer comparação com outras leis, é ver o
778 que nós podemos dar de garantia aqui para Porto Alegre. **Maria da Graça Furtado,**
779 **FASC:** Eu concordo com a Nora, um ofício pode qualificar, são considerações frágeis
780 diante de tantas necessidades. E da mesma forma nós podemos fazer um levantamento o
781 real junto aos nossos idosos do quanto foi prejudicial essa revogação. Então, é nesse
782 sentido, só acho que o COMUI sempre é um espaço democrático importante de troca, de
783 debate, de conhecimento. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**
784 **Desenvolvimento Social - SMDS:** Eu concordo com a Conselheira Maria da Graça, mas
785 o importante é bem como a Graça colocou, o COMUI é um espaço democrático. Então,
786 não vamos definir que a gente vai para a Câmara. Eu estou colocando aqui pela terceira
787 vez, existem duas leis federais que estão contraditórias, uma que diz que o idoso com 65
788 anos nas cidades do Brasil tem direito a gratuidade em andar de ônibus, outra federal
789 também que diz para o idoso com 60 anos tem direito a andar de ônibus de graça aos 60
790 anos entre os estados. O Brasil está aqui, ele estava lá no COMUI anteriormente e aí
791 quero fazer uma segunda sugestão. Além da sugestão de fazermos esse debate com
792 deputados federais, também que a gente faça um simples ofício do COMUI para a PGM,
793 aí vai tramitar pela EPTC, pela Fazenda, por tudo, para a gente ver a condicionalidade
794 legal dessa questão do passaporte do idoso aos 60 anos por essa questão da legislação
795 federal aos 65. Eu acho que aí a gente já tem uma análise que pode nos oferecer um
796 porquê. Depois pode vir essa questão que o Brasil pode apresentar de novo, como fez lá
797 no passado no COMUI, sobre impacto orçamentário e não sei mais o quê. Mas eu fico
798 pensando na questão legal, né. E aí eu dei uma olhada ali nas leis, eu acho que tem
799 brecha para fazer esse debate sim e eu acho que valeria a pena. **Neli Miotto, Bancos**
800 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, eu acho que a gente ainda precisa levar isso
801 adiante para ver o que a gente consegue pensar nesse assunto. **Anete Maria Nunes de**
802 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu vou discordar um pouco do Carlos
803 com relação a enviar para a PGM esse questionamento. Eu acredito que no momento
804 que a Prefeitura tomou essa decisão de fazer essa revogação da isenção, já foi
805 amplamente estudado pela PGM, foram estudados contratos, foram estudados o impacto
806 desta isenção no preço da passagem, que a gente não sabe bem quanto, e todos os
807 aspectos jurídicos já foram estudados. Eu acredito que se nós quisermos atuar é somente
808 na questão política. Então, tem que ser política do idoso ou não ser política de apoio ao
809 idoso de Porto Alegre. Não adianta nós nos debruçarmos e queremos ir para o nível
810 federal, porque como o município já tinha uma legislação mais favorável aos idosos, ela
811 poderia continuar com essa legislação. Ela não continuou porque tomou a decisão de
812 não continuar. Então, nós levamos isso a PGM ou a Câmara de Vereadores, nós vamos
813 estar chovendo no molhado, a Câmara de Vereadores já aprovou e nós sabemos que a
814 maioria é vigente lá na Câmara. Então, nós vamos estar chovendo no molhado, o que a
815 gente poderia fazer é uma manifestação do COMUI, tomar posição e fazer uma

816 reivindicação ao Prefeito, Secretário, não sei a quem, mas uma reivindicação pública.
817 Acredito que no mais não nos resta muito a ser feito no momento. **Jorge Heleno Santana**
818 **Brasil, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Deixa eu fazer... Boa
819 tarde, pessoal, tudo bem? Eu estava numa audiência agora, mas é um grande prazer
820 poder estar compartilhado com vocês agora esse espaço e sempre gostei muito do
821 COMUI, nunca tive muita oportunidade de participar. Anete, José Alfredo, Maria da
822 Graça, Neli, Nora, enfim, todo mundo que está presente aqui, eu acho que a gente
823 poderia ser de repente um pouco mais propositivo e independente de qualquer outra
824 ação que vocês entenderem que deva ser feita, mas eu acho que por ser virginiano eu
825 sou um cara mais pragmático em algumas coisas. Eu não sei se vocês conhecem bem
826 toda a razão dessa questão da passagem de ônibus. A gente viveu durante muito tempo
827 isso na EPTC e sempre foi uma demanda muito grande, a gente entende a necessidade
828 e sabe disso. Obviamente, cobertor curto e essas coisas acabam acontecendo ao longo
829 do tempo, mas quem sabe a gente consegue uma proposta que venha auxiliar nesse
830 processo de pagar a tarifa de quem mais precisa, enfim, de idosos e uma proposta nossa,
831 do Conselho Municipal do Idoso. Eu não sei se vocês topam ouvir isso, conversar isso,
832 né, porque eu sei que tem manifestações que vocês querem fazer no grau mais político,
833 com vereadores. Eu entendo e respeito, mas, pragmaticamente, o COMUI é um conselho
834 muito forte, quem sabe nós consigamos conversa entre nós e ver um projeto financeiro
835 que possa estabelecer algo assim... Não estou falando para o COMUI pagar, antes que
836 alguém venha dizer, mas que a gente possa estudar isso de forma financeiramente, que
837 a gente possa propor ao governo para que mantenha o custo do máximo de isenções
838 possíveis. Eu acho que dá para a gente se reunir em um grupo e começar a fazer esses
839 estudos. De repente a gente chama a EPTC, outros órgãos e tentar elevar esse nível de
840 conversa, porque hoje nós temos o mais pobre pagando para o mais o mais pobre. Então,
841 a gente pode ampliar isso. **Maria da Graça Furtado, FASC:** Pensando nessa linha do
842 Brasil, que eu adoro, o Brasil é um profissional muito competente, gosto muito de ti.
843 Pensando nessa tua linha, eu cheguei a falar contigo aquela vez sobre exatamente isso
844 que tu estás falando. Falei o seguinte, assim como o transporte intermunicipal tem o
845 critério de uma renda até dois salários mínimos, eu acho que a gente podia pensar nisso,
846 de pessoas acima de 60 anos até dois salários mínimos, porque um idoso que ganha
847 muito bem ele entra no ônibus, não pagava e o idoso que não recebe quase nada ou um
848 salário mínimo ou dois, também. Então, isso é injusto, isso me parece injusto, mas se nós
849 tivéssemos essa proposta de carteiras TRI dentro do município gratuitas para pessoas
850 que pessoas idosas acima de 60 anos com até dois salários mínimos, nós estaríamos
851 atendendo idosos realmente em situação de vulnerabilidade. É uma ideia para começar a
852 pensar, que eu falei há 5 anos. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu
853 quero deixar a minha posição. Concordo contigo, Brasil, quando tu disseste que o mais
854 pobre está pagando para o mais pobre, realmente é. Agora eu concordo também quando
855 a Graça diz que o idoso que ganha até dois salários mínimos, por exemplo, não sei qual
856 pode ser o nivelador disso, que ele deva ser isento sim a partir de 60 anos e aí cabe à
857 Prefeitura através da sua política pública para o idoso em situação de vulnerabilidade
858 social implantar isso. Não é o COMUI que vai conseguir fazer um decreto ou uma
859 legislação acerca disso, podemos ajudar? Podemos. Agora, a Prefeitura sim cabe isso.
860 Está aí o CRAS, o CRAS não pode estabelecer e fazer os passaportes gratuito para
861 quem está em situação de vulnerabilidade social? Não sei. A Ana Beatriz está dizendo
862 que o transporte urbano, enfim, que o direito não pode ter distinção, mas sim, a gente
863 pode estabelecer critérios para esse direito, assim como o COMUI estabelece critérios
864 para as instituições privadas e não privadas. Então, eu acho que sim, que podemos ter

865 critérios, agora cabe ao poder público pensar numa política de atendimento a este idoso.
866 Fala, Zé Alfredo. **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Eu estava dando uma
867 pesquisada em jurisprudências, né, a Constituição Federal no artigo 230 garante aos
868 maiores de 65 anos essa gratuidade dos seus transportes coletivos. E eu estava olhando,
869 em todos os tribunais de justiça caíram essas liminares, porque ela é garantida pela
870 Constituição Federal, essa gratuidade. Então, eu não sei, acho que tem existe outro
871 caminho aí, porque é garantia de direito. No Tribunal de Justiça de Minas Gerais fizeram,
872 a prefeitura tentou fazer e caiu por terra, voltou a gratuidade acima de 65, porque a
873 Constituição garante. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas é abaixo
874 dos 65! **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** Desculpa. Então, eu fui
875 equivocado. Cancela o que eu estava colocando. **Ana Beatriz da Silva Freitas,**
876 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Quando eu falei em não haver distinção, a lei ela
877 não pode fazer distinção, é maior de 60 anos, é considerado idoso, está estabelecido no
878 Estatuto do Idoso, que é mais novo do que a Constituição que é de 88. Então, esse
879 critério de que um tem dois salários pode ter isenção e aquele que ganha dois salários e
880 meio? Mas a gente não sabe o comprometimento do salário desse idoso, tem muito idoso
881 que sustenta a família toda. Tem idoso que ganha dois, três salários mínimos e sustenta
882 filho, neto e agregados de qualquer ordem. Então, eu penso assim, que a lei é feita para
883 todos e assim diz o § 5º Constituição Federal, todos são iguais. Então, eu acho assim
884 que o COMUI deve se posicionar contra os atos do município, porque eu entendo que
885 seja uma posição isolada, 60 anos vale para uma porção de coisas, para teatro, para
886 meia-entrada, para acento no banco, atendimento médico, enfim, a única diferença que
887 tem é com aqueles idosos com mais de 80 anos, que esse sim tem a prioridade prioritária
888 entre atendimentos e está correto, concordo plenamente. Agora, de 60 foi como o Doutor
889 Terra falou, por que 65 e não 63 e não 67? A gente sabe muito bem que a expectativa de
890 vida aumentou muito nos últimos anos, perfeitamente, só que não pode um município se
891 sobrepôr a uma lei que é o código do Idoso. Então, claro que a gente pode se manifestar
892 e provavelmente não vai obter êxito, provavelmente não vai. Acontece que o idoso não é
893 voto, idoso não vota. Então, o que os políticos têm com idoso? Eles negligenciam e vão
894 tirar direitos, falta dinheiro, mas não falta dinheiro para trocar frota de automóvel, agora
895 falta dinheiro para as políticas sociais, tanto no âmbito do idoso quanto da criança. Estão
896 aí as creches, faltando creches no município, essas coisas todas. Então, eu acho sim que
897 o COMUI deve se posicionar, acho que a gente tem material para isso, mas é aquela
898 coisa, não sei se nós vamos obter êxito, infelizmente. **Jorge Heleno Santana Brasil,**
899 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS:** Eu respeito de novo a
900 posição da plenária e vocês são constituídos para isso, mas isso não invalida a minha
901 ideia, eu gostaria muito de ter um grupo do COMUI para estudar isso. Eu coloco a
902 bagagem que eu tenho disso, eu acho que eu consigo trazer técnicos para nós e
903 fazermos uma política de fomento. Eu acho que isso é fundamental, isso é um algo
904 inovador que gostaria de trazer e propor a vocês. Eu acho que a gente pode fazer algo
905 novo em Porto Alegre, nós sempre fomos referência nessa área. Vocês fizeram história
906 nesta cidade, eu conheço muitas das pessoas aqui, eu vejo alguns rostos conhecidos e
907 outros não, mas eu sei que vocês sempre tiveram por trás de algumas políticas porto-
908 alegrenses e que essas fazem todo sentido, o direito do passageiro é uma delas. Tudo
909 requer evolução e cada vez os cobertores dos municípios ficam mais curtos, eu proponho
910 que a gente faça uma comissão não, precisa ser de muitas pessoas, eu ajudo nisso e eu
911 acho que independente da ação, acho que uma proposta para o governo, algo realmente
912 factível. É importante que venha do Conselho, não de mim, não da secretaria, mas uma
913 política do Conselho, que tem muito mais peso e utilidade para a população do que nós,

914 eu acho que conseguimos fazer isso. Realmente, o custo tarifário é gigante, só que
915 nenhuma capital, nenhum lugar no país conseguiu fazer isso, eu acho que aqui a gente
916 consegue fazer, aqui a gente consegue estimular esse tipo de política pública que vocês
917 estão dizendo, que já foi comprovado algumas vezes que é importante. Então, eu topo
918 fazer isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, eu vou colocar
919 isso na responsabilidade de a gente constituir esse grupo. Tu vais puxar esse grupo,
920 Carlos, pode ser? **Jorge Heleno Santana Brasil, Secretaria Municipal de**
921 **Desenvolvimento Social - SMDS:** É o Brasil. Mas o Carlos pode comentar para nós.
922 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Sim, a gente pode e me chama
923 nesse grupo, que eu topo e gostaria que a Maria da Graça estivesse conosco também.
924 Então, vamos sentar e vamos discutir isso. Por hora eu coloco em votação a escrita de
925 uma carta, de uma moção contra a retirada da isenção dos idosos abaixo de 65 anos, aí
926 a gente encaminha isso para o Secretário e para o Prefeito. Podemos votar isso? Quem é
927 a favor se manifeste, quem é contra se manifeste, aí a maioria se manifesta e a gente
928 constitui esse grupo de trabalho. Ok? Nora, pode fazer a chamada. **VOTAÇÃO:**
929 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados –**
930 **SPAAN:** A favor. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A
931 favor. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
932 **Social - SMDS:** Abstenção. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A
933 favor. **Conselheiro Jair (Ver representação):** A favor. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
934 **Padre Cacique:** A favor. **Verônica Pereira, Secretaria Municipal de Governança –**
935 **SMGOV:** Abstenção. **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura – SMC:**
936 Abstenção. **Maria da Graça Furtado, FASC:** Abstenção. **Sheila Aparecida Maia Teixeira,**
937 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A favor. **Diego dos Santos**
938 **Centeno, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** A favor. **Eleonora**
939 **Kehles Spinato, Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** A favor.
940 **José Alfredo Nahas, Parceiros Voluntários:** A favor. **APROVADA A MOÇÃO.** **Neli**
941 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, o Conselho vai fazer uma moção
942 e encaminhar ao Secretário e ao Prefeito. A próxima pauta é um informe, nós estaremos
943 reunidos com o Secretário Leo na quinta-feira, às 10 horas da manhã. O secretário vai
944 nos receber para tratarmos sobre a questão dos repasses, a questão dos recursos
945 humanos, a questão do espaço físico. Então, a gente tem diversos assuntos e essa era
946 uma reivindicação do COMUI, que nós encaminhamos o ofício a mais de mês para o
947 secretário, agora que ele retornou de férias e que a gente conseguiu a agenda. Então,
948 essa agenda na próxima quinta-feira, estaremos com o secretário para discutir todas
949 estas questões e ver quais as posições, quais os encaminhamentos e nós conseguiremos
950 enquanto COMUI avançar dentro destas questões que tem impactado diretamente as
951 OSCs diretamente, a quem precisa pagar salários, funcionários e manter a instituição
952 funcionando. Então, essa nossa reunião vai ser uma reunião online, o secretário pediu
953 para que a gente marcasse isso virtual, enfim, deve ter as razões e a gente também tem
954 as nossas questões neste momento ainda de resguardando, né Então, era isso. Não sei
955 se alguém tem mais alguma consideração a fazer, alguma questão a trazer. Então, por
956 hoje muito obrigada e até a próxima. Tchau!

957 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião virtual da Plenária do Conselho**
958 **Municipal do Idoso, às 17h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa**
959 **Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção**
960 **de veracidade.**